

TRÊS ENVOLVIDOS

POLÍCIA MILITAR DETÉM
FACCIONADOS POR HOMICÍDIO DE
RIVAL EM BARRA DO BUGRES

VÍTIMA foi assassinada em uma oficina de bicicletas em plena luz do dia

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares da Força Tática do 7º Comando Regional prenderam na noite de terça-feira, 13 de maio, dois homens, de 20 e 21 anos, e apreenderam uma adolescente, de 17 anos, suspeitos pelo homicídio de Kauan Vitor Oliveira dos Santos, de 16 anos, em Barra do Bugres. Todos os envolvidos são integrantes de uma facção criminosa que planejavam executar faccionados rivais.

O crime ocorreu na última segunda-feira, 12. Os policiais militares foram acionados, após um homicídio em uma oficina de bicicletas, na Rua Xavante. O proprietário do local relatou que dois homens chegaram em uma motocicleta, o suspeito que estava na garupa do veículo desceu e efetuou disparos de arma de fogo contra Kauan. O Serviço de Atendimento Móvel de

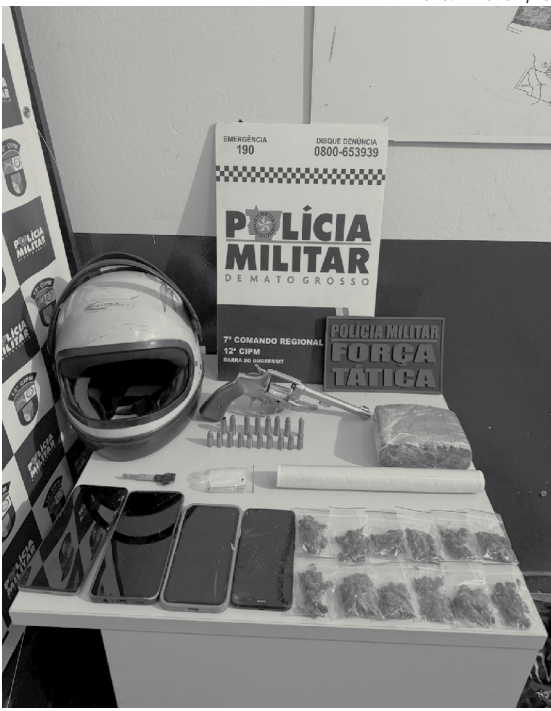


FOTO: DIVULGAÇÃO

Com o trio foram apreendidos um revólver calibre 38, munições, 42 porções de maconha, meio tablete do mesmo entorpecente, uma motocicleta utilizada no crime e outros materiais para embalagem e comercialização de drogas. Os detidos foram encaminhados à delegacia para registro do boletim de ocorrência.

Segundo homicídio – Além deste homicídio registrado na segunda-feira, o município de Barra do Bugres também registrou uma nova morte na terça-feira, 13. O de segunda-feira já teve como desfecho prisões de envolvidos, mas o segundo segue sendo apurado. Conforme o Tenente-coronel PM Rogério Sávio, o crime ocorrido na terça-feira, ao cair da noite, não foi praticado pelo grupo detido. As vítimas eram de facções diferentes, o que enfatiza a guerra entre os criminosos.

MATERIAIS APREENDIDOS

ficou ferido.

Em seguida, as equipes flagraram um dos suspeitos tentando fugir pulando o muro do fundo da casa, sendo detido posteriormente. Já na casa, os militares realizaram abordagem de um casal. Todos confessaram participação na morte de Kauan.

Urgência (Samu) constatou a morte da vítima.

Após o crime, a dupla fugiu do local. Ainda durante os trabalhos para identificação e localização dos suspeitos, na noite de terça, os policiais militares receberam informações de que integrantes de uma facção criminosa es-

tavam escondidos em uma residência na Avenida dos Bandeirantes.

Conforme a denúncia, eles planejavam executar faccionados rivais. Assim que as equipes chegaram no local informado, foram recebidos a tiros. Na ação, os policiais revidaram à injusta agressão. Ninguém

EM TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil prende suspeito de realizar pichações a mando de facção criminosa

ACREDITA-SE que essa atividade era ordenada pela facção

ASSESSORIA / REDAÇÃO DS

Uma ação da Polícia Judiciária Civil por meio das equipes da Delegacia Regional de Tangará da Serra resultou na última terça-feira, dia 13 de maio, na prisão de um indivíduo sob a suspeita de realizar pichações em diversos pontos da cidade de Tangará da Serra a mando de uma facção criminosa. Durante a ação também foram encontrados drogas e dinheiro em sua posse.

As investigações indicaram que o suspeito seria responsável por diversas pichações com mensagens e símbolos da referida orga-

“
O SUSPEITO
SERÁ
INVESTIGADO
PRIORITARIAMENTE
PELO CRIME
DE DANO
QUALIFICADO

nização criminosa, caracterizando atos de vandalismo e possível demarcação de território em Tangará da Serra. Acredita-se que essa



FOTO: DIVULGAÇÃO

atividade era ordenada pela facção.

No momento da prisão

foram apreendidos uma porção análoga cocaína, vinte e nove porções análo-

ga a maconha, além de celular e dinheiro em espécie. A posse do entorpecente sugere também o envolvimento do detido com o tráfico de drogas.

O suspeito será investigado prioritariamente pelo crime de dano qualificado (Artigo 163, parágrafo único, inciso III, do Código Penal) referente às pichações, com a agravante de terem sido realizadas a mando de uma organização criminosa. Também responderá pelo crime de tráfico de drogas (Artigo 33 da Lei nº 11.343/06).

A Polícia Civil de Tangará da Serra continua as investigações para identificar outros indivíduos ligados a essa atividade de pichação.